

- LADEIRA, L.M.C.B. 1997. *Osteologia craniana de Bucconidae*. USP/Instituto de Biociências. São Paulo, 80 p. Tese de Mestrado.
- MARCELIANO, M.L.V. 1996. *Estudo osteológico e miológico do crânio de Opisthocomus hoazin (Muller, 1776) (Aves: Opisthocomidae), comparado com algumas espécies de Cracidae, Musophagidae e Cuculidae*. USP/Instituto de Biociências. São Paulo, 95p. Tese de Doutorado.
- MERZ, R.L. 1963. Jaw musculature of the Mourning and White-winged Doves. *Univ. Kans. Publs. Mus. Nat. Hist.* Lawrence, 12:521-551.
- PETERS, J.L. 1934. *Checklist of birds of the world*. v.2. Harvard Univ. Press, Cambridge.
- PYCRAFT, W.P. 1903. Contributions to the osteology of birds. *Proc. Zool. Soc. London*, London, 1:258-291.
- RICHARDS, L.P. & BOCK, W.J. 1973. Functional anatomy and adaptative evolution of the feeding apparatus in the Hawaiian Honeycreeper genus *Loxops* (Drepaniidae). *Orn. Monogr.*, Washington, 15:1-173.
- ROOTH, J. 1953. On the correlation between the jaw muscles and the structure of the skull in *Columba palumbus palumbus*. L. *Proc. K. Ned Akad. Wet.*, Amsterdam, 56: 251-264.
- SIBLEY, C.G. & AHLQUIST, J.E. 1972. A comparative study of the egg white proteins of non-passerine birds. *Bull. Peabody Mus. Nat. Hist.* New Haven, 39:1-276.
- SIBLEY, C.G. & AHLQUIST, J.E. 1990. *Phylogeny and classification of birds: a study in molecular evolution*. New Haven, Yale University Press, 976p.
- SICK, H. 1997. *Ornitologia Brasileira*. Rio de Janeiro. Ed. Nova fronteira, 862 p.
- VERHEYEN, R. 1957. Contribution au demembrement de l'ordo artificiel des Gruiformes (Peters, 1934). *Bull. Inst. R. Sci. Nat. Belg.*, Bruxelles, 33:1-44.
- ZUSI, R.L. 1962. Structural adaptations of the head and neck in the Black-skimmer *Rhynchops nigra*. *Publs. Nuttall Orn. Club*, Cambridge, 101.
- ZUSI, R.L. 1984. A functional and evolutionary analysis of rhynchokinesis in birds. *Smithson. Contr. Zool.*, Washington, 395:1-40.
- ZUSI, R.L. & STORER, R.W. 1969. Osteology and myology of the head and neck of the Pied-billed grebes (*Podilymbus*). *Misc. Publs. Mus. Zool. Univ. Mich.*, Michigan, 139:1-49.
- ZWEERS, G.A. 1974. Structure, movement and myograph of the feeding apparatus of the Mallard (*Anas platyrhynchos* L.): a study in functional anatomy. *Neth. J. Zool.* Wageningen, 24(4):323-467.

Recebido em: 14.04.98
Aprovado em: 04.06.98

TABANIDAE (DIPTERA) DA AMAZÔNIA. XV - OCORRÊNCIA DE *STENOTABANUS (AEGIALOMYIA)* *GEIJSKESI* FAIRCHILD, 1953, NO LITORAL DO ESTADO DO PARÁ, BRASIL E DESCRIÇÃO DO MACHO

Inocência de Sousa Gorayeb¹

RESUMO - *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi* Fairchild, 1953, conhecida de um exemplar fêmea do Suriname, tem sua ocorrência registrada no litoral do Estado do Pará, por coleta de 170 fêmeas e 10 machos, capturados com armadilhas de luz, malaise e suspensa, e atacando humanos e cavalos. Descreve-se o macho, apresentam-se ilustrações e constata-se que a espécie é relativamente comum no litoral amazônico.

PALAVRAS-CHAVE: Diptera, Tabanidae, Taxonomia, *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi*, Mutuca.

ABSTRACT - *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi* Fairchild, 1953 was described from one female specimen from Surinam. This species is reported for Pará state, Brazil by 170 females and 10 males collected with Malaise light and suspended traps, biting human and horse, during the day. The male is described, illustrations are presented for male and female, and the species is considered common on the Pará coast.

KEY WORDS: Diptera, Tabanidae, Taxonomy, *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi*, Horsefly.

¹ PR-MCT/CNPq. Museu Paraense Emílio Goeldi, Depart^o de Zoologia/Entomologia. Av. Da Ciência e Tecnologia, 1901. Bairro: Terra Firme, Caixa Postal: 399. CEP: 66017-970. Belém-PA.

INTRODUÇÃO

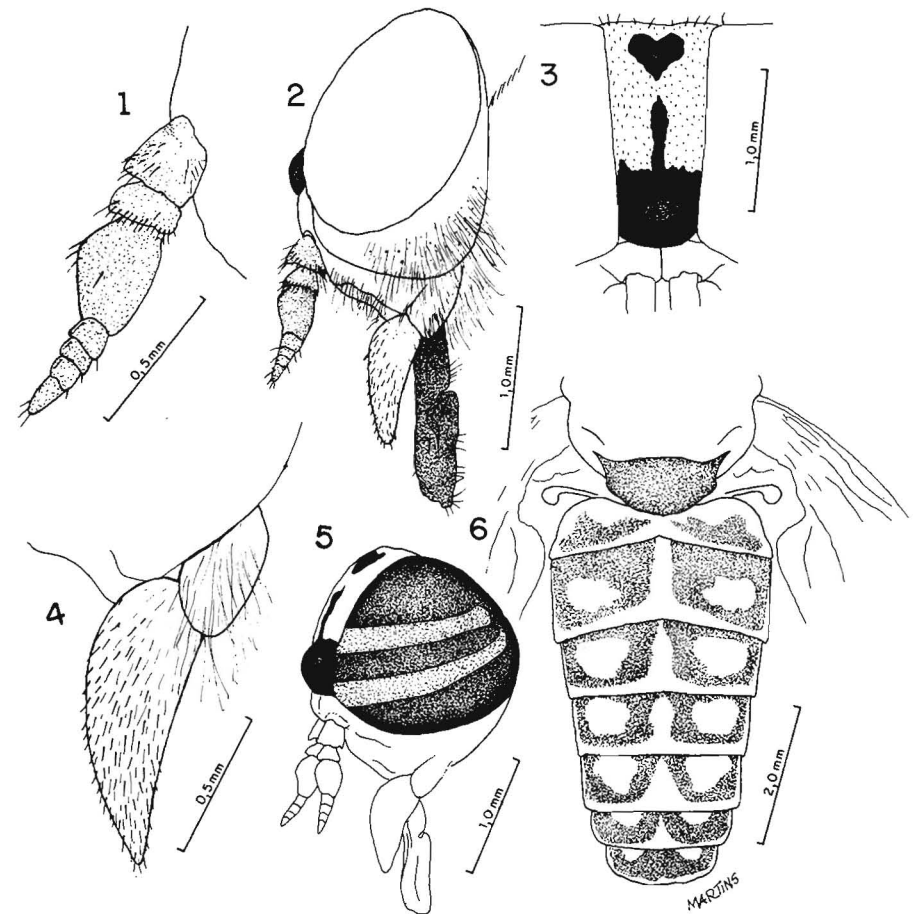
Fairchild (1953) descreveu *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi* de um exemplar fêmea coletado na praia de Matappica, Suriname. Mais 170 fêmeas e 10 machos foram coletadas nas restingas e mangues de Ajuruteua e ilha Canelas no município de Bragança, e nos campos litorâneos de Santa Maria, município de Tracuateua, Estado do Pará, Brasil. Os exemplares foram capturados com armadilhas de Malaise (Gressit & Gressit 1962), armadilhas suspensas (Rafael & Gorayeb 1982), atacando cavalo e humanos, e em luz fraca de tungstênio.

Esta deve estar distribuída na costa norte, desde o Suriname até o estado do Maranhão, Brasil, ocorrendo nos ambientes de restingas, mangues e campos de litoral. Na costa paraense é relativamente comum nos meses de clima mais seco, de agosto a dezembro e ataca o homem principalmente nas pernas, pela manhã até as 9:30 horas e à tarde no crepúsculo, porém as margens e dentro do manguezal ataca durante todas as horas do dia. Este comportamento tem importância para o homem porque esta espécie ataca o grande número de turistas que visitam as praias em determinadas épocas do ano (principalmente no mês de julho), e o turismo está em processo de incremento em diversas praias do litoral paraense.

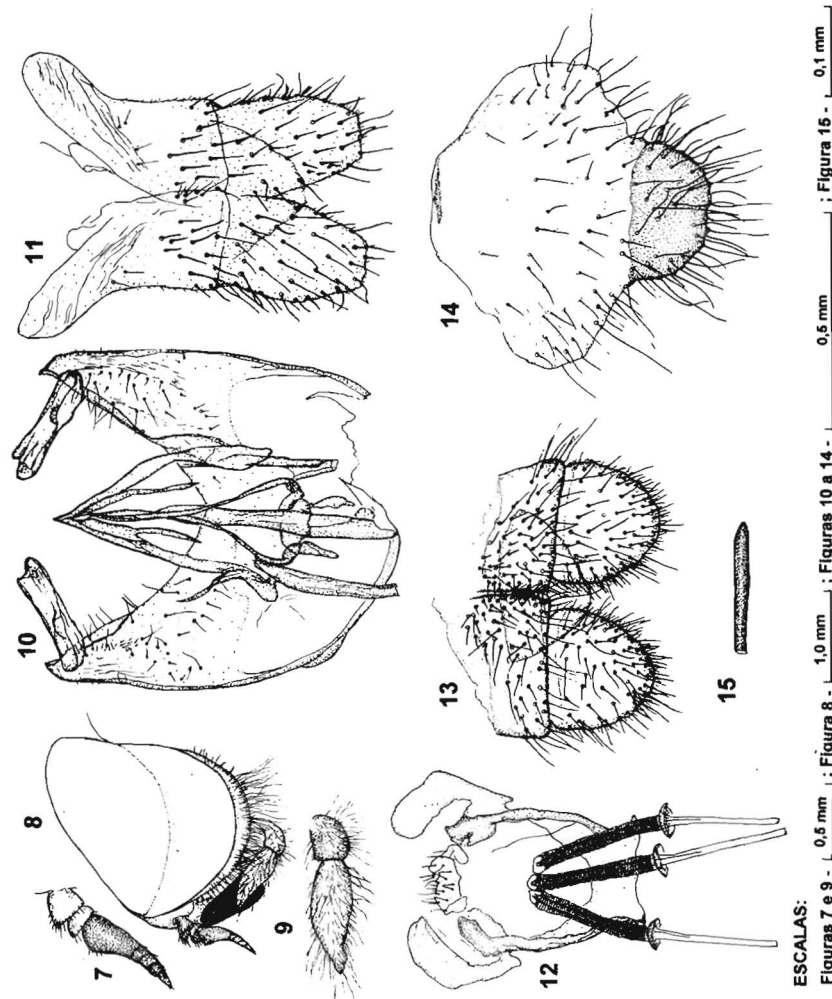
As Figuras 1-6 são ilustrações da fêmea com detalhes não apresentados por Fairchild (1953), inclusive o bandeamento dos olhos e padrão de coloração do dorso do abdome. As Figuras 7-9 ilustram a antena, cabeça em vista lateral e palpo do macho. As Figuras 10, 11 são da genitália do macho. As Figuras 12-15 são da genitália da fêmea, também não apresentada na descrição.

A Tabela 1 apresenta o material examinado que foi comparado com o holótipo (depositado na coleção de entomologia da "California Academy of Sciences, San Francisco, USA"). O holótipo apresenta coloração mais pálida que a série do Pará, provavelmente porque

perdeu cor após a conservação, o mesonoto e escutelo estão rasgados abaixo do alfinete, o abdome está achatado no sentido ventro dorsal, a perna média esquerda possui somente a coxa e a tíbia, o ápice da asa esquerda foi perdido e os demais caracteres estão em boas condições.



Figuras 1-6 - *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi*, fêmea: 1 - antena; 2 - cabeça em vista lateral; 3 - fronte; 4 - palpo; 5 - bandas dos olhos; 6 - abdomen em vista dorsal.



ESCALAS:

Figuras 7 e 9 - 0,5 mm; Figura 8 - 1,0 mm; Figuras 10 a 14 - 1,0 mm; Figura 15 - 0,1 mm

Figuras 7-15 - *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi*, macho: 7 - antena; 8 - cabeça em vista lateral; 9 - palpo; 10 - edeago; 11 - epândrio e cercos; fêmea (12 - furca genital; 13 - tergitos 8 e gonapofises; 14 - estermiteo 8 e gonapofises; 15 - espermateca.

Tabela 2 - Material examinado de *Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi*. (A.= armadilha; I.= isca; f= fêmeas; m= machos; meses em algarismos romanos).

LOCALIDADE	MÉTODO DE COLETA	DATA	COLETOR	Nº de Espécimens e Sexo
Brasil, Pará, Bragança, Ajuruteua	A. Malaise	01-04-IX-1988	I. S. Gorayeb	13 f
			F. F. Ramos	15 f
	A. Suspensa		F. F. Ramos	2 f
			I. S. Gorayeb	1 f
	I. Humana	04-IX-1988	I. S. Gorayeb	1 f
			F. F. Ramos	1 f
I. Cavalo	24-XI-1988; 18:00 as 18:30h	F. F. Ramos	1 f	
Brasil, Pará, Tracuateua, Santa Maria		22-XI-1988	F. F. Ramos	4 f
		02-04-XI-1990	Y. Okada	1 f
Brasil, Bragança, Ilha Canelas; S0°47'06'' W46°43'41''	Luz de Tungstênio	18-VI-1995	I. S. Gorayeb	1 m
	A. Malaise	09-13-VIII-1995	N. Bittencourt	2 f + 2 m
			N. Bittencourt	22 f + 5 m
	A. Suspensa	08-13-XI-1995	N. Bittencourt	4 f
			N. Bittencourt	1 f
	I. Malaise	27-IX a 05-X-1995	I. S. Gorayeb e Equipe	13 f
			I. S. Gorayeb e Equipe	9 f + 1 m
I. Humana	02-06-XI-1997	I. S. Gorayeb e Equipe	80 f	
A. Suspensa	9-13-VIII-1995	N. Bittencourt	1 m	
TOTAL				180 (170 f + 10 m)

Descrição do macho de Stenotabanus (Aegialomyia) geijskesi Fairchild, 1953

Aspecto geral semelhante a fêmea, porém com cabeça e tórax mais largos e abdome mais fino e pontiagudo. Comprimento 93mm, comprimento da asa 75mm, largura da asa 23mm.

Cabeça: olhos glabros, marrons com duas bandas transversais verdes; área com omatídios menores marrom clara (Figura 8). Antena mais delgada que da fêmea (Figuras 7, 8). Palpo amarelo mais claro que a antena com polinosidade branca, como o da fêmea, porém a pilosidade nos dois segmentos é toda branca fina e longa (Figuras 8, 9). Probóscida com base e labela marrons, mais claro que da fêmea.

Tórax: mesonoto e escutelo com pêlos mais longos e mais eriçados que os da fêmea.

Abdome: com padrão de faixas dorsolaterais de manchas arredondadas pálidas como da fêmea (Figura 6), porém a faixa mediana de triângulos branco-amarelados é mais estreita e as manchas são menores e não alcançam a margem anterior dos segmentos. Genitália como nas Figuras 10, 11.

AGRADECIMENTOS

Ao Sr. Antônio Seabra Martins pelos desenhos 1-6. Aos Srs. Francisco Ferreira Ramos e Raimundo Nonato Bittencourt pelas coletas de campo. Ao Sr. Gregório de Avis e família pelo apoio logístico no campo. Ao Dr. Norman D. Penny pelo empréstimo do holótipo da espécie.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- GRESSIT, J.L. & GRESSIT, M.K. 1962. An improved Malaise trap. *Pac. insects*, 4(1):89-90.
- RAFAEL, J.A. & GORAYEB, I.S. 1982. Tabanidae (Diptera) da Amazônia, I - Uma nova armadilha suspensa e primeiros registros de mutucas de copas de árvores. *Acta Amazon*, 12(1):232-236.
- FAIRCHILD, G.B. 1953. Notes on Neotropical Tabanidae (Diptera) with descriptions of new species. *Ann. Ent. Soc. Am.*, 46(2):259-280.

Recebido em: 22.04.98
Aprovado em: 07.07.98